

Bernardo Soares

Bernardo Soares — Rua dos Douradores

Bernardo Soares

Rua dos Douradores

Os trechos vários (Sinfonia de uma Noite Inquieta, Marcha Fúnebre, Na Floresta do Alheamento)

Experiências de Ultra-Sensação:

1. Chuva Oblíqua
2. Passos da Cruz
3. Os poemas de absorção musical que incluem Rio entre Sonhos
4. Vários outros poemas que representam iguais experiências (Distinguir «em congruência com a esfinge» — se valer a pena conservá-lo — do «Em horas inda louras» meu)

Soares não é poeta. Na sua poesia é imperfeito e sem a continuidade que tem na prosa; os seus versos são o lixo da sua prosa, aparas do que escreve a valer.

s. d.

Livro do Desassossego por Bernardo Soares. Vol.I. Fernando Pessoa. (Recolha e transcrição dos textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha. Prefácio e Organização de Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1982: xxxix.

1ª publ.: **Obra Poética.** Fernando Pessoa. (Organização, introdução e notas de Maria Aliete Galhoz.) Rio de Janeiro: Ed. José Aguilar, 1960.